

Amigos acusam cartel

BRASÍLIA — Amigos do empresário Alcides José Peres confirmaram ontem que ele vinha sendo ameaçado de morte há meses e prometeram fazer uma apuração paralela do caso. Durante o velório e o enterro realizados ontem no cemitério Campo da Esperança, em Brasília, amigos afirmaram que Alcides recebia constantemente ligações o ameaçando e à sua família, caso não parasse de apresentar preços baixos nas licitações. "Ele era uma cara *peitudo*, não tinha medo. Vocês (a imprensa) vão saber quem o matou. Nós vamos descobrir", completou um amigo que não quis ser identificado. A família preferiu não comentar o assunto.

Da família, só quem deu entrevista foi Valter José de Almeida, cunhado de Alcides, que pediu empenho das autoridades na busca dos culpados. "Uns dizem uma coisa, outros dizem outras. Eu não sei quem o matou. Pode ter sido perseguição, mas o que todos nós esperamos é que as autoridades nos ajudem a solucionar este caso", afirmou Valter.

Cartel — O enterro reuniu cerca de 80 pessoas. No velório, o clima era de indignação e revolta. As pessoas constantemente comentavam a vitalidade e a alegria do empresário. A viúva, Magda de Almeida Peres, estava muito emocionada e foi ampara-

da diversas vezes pela sócia de Alcides, Maria de Lourdes dos Santos.

Alcides Peres atuava junto ao cartel de fornecedores que domina as concorrências da Fundação Nacional de Saúde e impõe ao governo brasileiro preços muito superiores aos pagos pelas organizações internacionais. A atuação desse cartel foi denunciada pelo **JORNAL DO BRASIL** e reconhecida pelo próprio ministro Adib Jatene.

Alcides Peres era o membro mais aventureiro do cartel. E os outros representantes de laboratórios eram obrigados a tolerá-lo, mas não o consideravam confiável. A cada vez que era aliado de um negócio, ameaçava denunciar publicamente as fraudes nas compras da Fundação.

☐ O ministro da Saúde, Adib Jatene anunciou que as famílias das vítimas da hemodiálise de Caruaru (PE) vão receber uma pensão vitalícia do governo federal. O valor das pensões será definido pelo Ministério da Previdência. A definição pelo pagamento das pensões foi tomada ontem em encontro entre o ministro e o presidente Fernando Henrique Cardoso. Segundo Jatene, o governo também é responsável porque não vinha fazendo a fiscalização do sistema de saúde adequadamente.